PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: Mário de Almeida Alcântara

ANO: 6°. Ano A, B e C COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSOR(ES): Maria de Fátima Santos Conde Amieiro

PERÍODO DE 13/07/2020 a 24/07/2020.

Neste primeiro momento realize a leitura do material impresso da disciplina de história. Para reforçar o conteúdo impresso proposto sugiro fazer algumas pesquisas paralelas, se possível, na internet em site confiávies.

Vamos praticar...

- Prezados alunos dando continuidade aos nossos estudos, façam a leitura do texto abaixo e depois respondam as questões no caderno de História. Por favor copiem as questões para termos um melhor entendimento. Não esqueçam de colocar a data da atividade. Após realizarem a mesma favor enviar para o seguinte e-mail: fatimacondeamieiro@gmail.com ou pelo mensseger.

- Estou à disposição para quaisquer dúvidas.

A religião egípcia

No Egito Antigo a religião era politeísta, isso significa que os egípcios cultuavam diversos deuses, com papéis e características variadas. Eles eram cultuados em todo o Egito e também fora dele, chegando alguns até a Europa. Os deuses egípcios têm muito em comum com os homens: podem nascer, envelhecer, morrer; além de possuírem um nome, sentimentos e corpo que deve ser alimentado.

Deuses egípcios

Os deuses egípcios possuíam características humanas, sendo que muitos deles possuíam poderes de transformação. Assim, o zoomorfismo (formas de animais) ou antropomorfismo (formas de animais e homens) são dois conceitos que caracterizavam os deuses egípcios. Abaixo seguem os nomes de alguns Deuses egípcios:

Rá (ou Ré): deus da criação, sendo um dos principais deuses do Egito.

Osíris: filho mais velho do casal Geb e Nut, Osíris foi o primeiro faraó do Egito assassinado por seu irmão Set passando a ser juiz dos mortos no mundo subterrâneo.

Ísis: esposa-irmã de Osíris e filha de Geb e Nur, é deusa do amor, da maternidade, da fertilidade e da magia. É protetora da natureza e considerada modelo de mãe e esposa.

Seth (ou Set): deus da tempestade, do caos e da violência. Foi ele quem matou seu irmão Osíris.

Anúbis: filho de Osíris e Néftis, Anúbis é o deus dos mortos e do submundo, era ele que guiava os mortos após sua morte.

Sociedade egípicia

A sociedade egípcia é caracterizada por ser completamente hierárquica, onde a possibilidade da **mobilidade social** é quase nula. Cada "classe social" possuía suas funções perante o estado, sendo quem tinha menos poder deveria obedecer quem estava acima. No topo da sociedade estava o **Faraó**, que era o governador máximo do estado e era considerado e adorado como uma divindade na terra. Seu poder era completamente centralizado, e exercia função política e religiosa. Logo abaixo dele estavam os **sacerdotes**, que eram responsáveis por rituais, festas, todas, é claro, ligadas as atividades religiosas. Tinha como função também administrar todos os bens que eram oferecidos aos deuses, assim, acabavam acumulando uma grande quantidade de bens materiais. A terceira classe era destinada aos nobres. Dentre eles **chefes militares**, que eram responsáveis pela segurança do território egípcio.

Os **escribas**, que eram responsáveis pela **escrita egípcia**, registrando a vida do faraó e alguns acontecimentos no estado, sendo responsáveis também por registrar impostos cobrados (por serem alfabetizados, eram remunerados, não com dinheiro pois nesse período não existia um padrão monetário, mas com produtos). Outra classe de grande

importância é a dos comerciantes que a partir deles desenvolveram-se uma economia baseada também no comércio e na circulação de riquezas entre seu povo e as civilizações vizinhas. Agora em relação a porção pouco privilegiada da sociedade egípcia temos os soldados, os camponeses, e os artesãos.
Os soldados viviam de produtos recebidos por serviços prestados. Os camponeses trabalhavam presos a terra do estado e recebiam pouco por essa função. E os artesãos tinham um vida muito simples, trabalhando em construções e oficinas. Já na base da "pirâmide social" estavam os escravos, que geralmente eram povos dominados nas conquistas do estado egípcio, conhecido também como "**prisioneiros de guerra**". Trabalhavam demais e não recebiam salário, ganhavam algumas roupas e alimentos para a sua subsistência. Eram desprezados pela sociedade e não possuíam direitos.

Atividade:

1) A religião praticada pelo egípcios era:
a) Monoteísta
b) Judaica
c) Politeísta
d) protestante

2) Dos Deuses abaixo qual representa o deus dos mortos:
a) Seth
b) Osíriis
c) Rá
d) Anúbis

3) Explique qual era a função do escriba.

4) No topo da pirâmide social egípcia estava o Faraó que era o governador máximo do estado. E atualmente quem é o governador máximo do nosso país?

5) Faça um desenho da pirâmide social do Egito e coloque todas as camadas sociais.